

JURUENA

Corpo que pode ser de adolescente desaparecido é localizado próximo à estrada rural

O corpo estava com as mãos amarradas e a cabeça decapitada

RAQUEL T. / Polícia Civil - MT

A Polícia Civil localizou o corpo que pode ser de um adolescente que estava desaparecido em Juruena, na região noroeste do Estado, há pouco mais de um mês. O corpo, em decomposição, estava enterrado em uma propriedade rural, na estrada São Cristóvão, à beira de um alagadiço.

O corpo estava com as mãos amarradas e a cabeça decapitada. Pela altura do cadáver e as vestes encontradas, semelhantes às que o adolescente usava na noite em que desapareceu – uma camiseta azul e uma bermuda vermelha – a suspeita é de que o corpo seja do

adolescente.

A perícia da Politec foi acionada para recolhimento do corpo e análise do local. O delegado Mateus Reiners explica que aguardará o resultado do exame de necropsia para confirmar a identidade do corpo.

DESAPARECIMENTO - Ariel da Silva Andrade, de 15 anos, foi visto com vida pela última vez na noite do dia 31 de maio. De acordo com a investigação realizada pela equipe da Delegacia de Juruena, o adolescente estava em uma conveniência da cidade com um grupo de conhecidos, onde passou a tarde. Por volta das 18h, o grupo saiu do local. Depois, ele foi visto pela última vez após enviar uma mensagem por celular, quando estava próximo a um posto de combustível.

O antigo patrão da vítima foi ouvido na Dele-

gacia de Juruena e informou em depoimento que o adolescente prestou serviços na construção de cercas, há três meses.

Conforme as informações coletadas na investigação, a vítima teria dito que era do Maranhão onde já tinha, supostamente, integrado uma facção criminosa e mostrava em rede social um código que identifica o grupo criminoso.

EXECUÇÃO - A suspeita, conforme as primeiras investigações e com base em dados coletados pela equipe policial, é que o adolescente tenha sido executado a mando de uma facção rival, após ser descoberto pelos criminosos durante sua passagem pela cidade. O modo como o corpo foi encontrado - com mãos amarradas e a cabeça decapitada - é um claro indício de crime cometido por facção criminosa,



O corpo estava enterrado em uma propriedade rural

apontou o delegado.

Um familiar do adolescente também foi ouvido pela Polícia Civil e a equipe da Delegacia de

Juruena está com outras diligências em andamento para esclarecer as circunstâncias e autoria do crime.

BOMBA FANTASMA

Operação suspende escritório de contabilidade usado para fraudar o fisco estadual

Foram cumpridas ordens judiciais em três cidades

RAQUEL T. / Polícia Civil - MT

Uma arma, dezenas de munições, aparelhos eletroeletrônicos e documentos contábeis estão entre os materiais apreendidos pela Polícia Civil de Mato Grosso durante a Operação Bomba Fantasma, deflagrada na quarta-feira, 6, para cumprimentos de mandados judiciais contra um grupo investigado pela Delegacia de Crimes Fazendários por fraudes contra o fisco estadual.

Foram cumpridas ordens judiciais em três cidades – Rondonópolis e Pedra Preta, em Mato Grosso, e Goiânia, em Goiás. Nos endereços alvos, as equipes da Polícia Civil cumpriram 13 mandados de buscas, 12 bloqueios de veículos dos investigados, quatro sequestros de imóveis, uma suspensão de escri-



Escritório de contabilidade funcionava como um “QG”

tório de contabilidade, além do bloqueio de contas bancárias.

A investigação coordenada pela Defaz desarticulou uma organização criminosa constituída por núcleos formados por empresários do segmento de combustíveis e empresas de transportes, cujo objetivo era a venda de notas fiscais a transportadoras para aproveitamento de crédito fiscal.

Foi identificado que, em 2018, pelo menos quatro postos de combustíveis venderam milhares de litros de diesel a transportadoras, sem a efetiva circulação

da mercadoria, ou seja, sem o abastecimento na bomba.

Segundo o delegado titular da Defaz, Walter de Melo Fonseca Júnior, a investigação conseguiu identificar que o grupo econômico contava com a participação direta de um escritório de contabilidade, que funcionava como um “QG” para emissão das notas fiscais das vendas realizadas. A Polícia Civil apurou ainda que transportadoras foram beneficiadas com o esquema criminoso, sendo que três delas pertencem a um mesmo grupo econômico.

DIAMANTINO

Após deixar prisão, “Caoboy” é executado com 4 tiros



O caso é investigado pela Polícia Civil

BÁRBARA SÁ / RD News

Um homem, identificado apenas como Paulino ou Caoboy, foi morto com pelo menos quatro tiros na avenida do bairro Bom Jesus, em Diamantino, na noite de quarta-feira, 6. A vítima usava tornozeleira eletrônica e saiu há pouco tempo da cadeia.

Conforme informações de testemunhas, repassadas à Polícia Militar, eles ouviram o barulho de uma moto correndo e, em seguida, o barulho dos tiros. Quando saíram para ver, flagraram um homem

correndo. Paulino morava na rua 14 do bairro Bom Jesus.

A vítima estava em uma bicicleta e haviam estilhaços de tijolo próximo ao corpo.

A polícia informou que Paulo foi condenado por um homicídio há cerca de 12 anos. À época a vítima, conhecida por Roni, foi encontrada morta com um cadeado na boca. Ainda não se sabe a motivação do assassinato.

O corpo de Paulino foi encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML). O caso é investigado pela Polícia Civil.